

## TRÂNSITO

# Vitória terá mais 40 agentes nas ruas à noite

**Objetivo é liberar o fluxo de veículos em cruzamentos, afirma a prefeitura**

▄ DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

A volta para casa vai contar com mais 40 agentes de trânsito nas ruas de Vitória. O reforço será feito a partir das 17h, horário em que o fluxo de veículos já se aproxima do seu nível máximo. Os agentes estarão nos cruzamentos com maior quantidade de automóveis, motos e ônibus nos horários de pico a partir da segunda quinzena de dezembro.

De acordo com a Guarda Civil Municipal, a ideia é

evitar que os cruzamentos mais importantes sejam fechados e congestionem as vias de acesso, que podem engarrafar outras áreas, causando um efeito dominó. Os agentes farão a liberação do fluxo de veículos mesmo quando o semáforo estiver fechado.

Os pontos que receberão reforço na fiscalização ainda serão definidos, mas a Guarda já adiantou alguns cruzamentos que contarão com mais vigilância: os entroncamentos das avenidas Vitória e Paulino Müller; Leitão da Silva e César Hilal; Princesa Isabel e Jerônimo Montei-

ro; Américo Buaiz e Saturnino de Brito; Avenida Nossa Senhora dos Navegantes e Rua Clóvis Machado; e em frente à Assembleia Legislativa.

## CONCURSO

O acréscimo no número de agentes nas ruas será possível por conta do último concurso realizado para a Guarda Civil Municipal. Ao todo, a instituição receberá, em novembro, mais 47 agentes de trânsito. A quantidade de guardas disponíveis para o horário de pico noturno só não foi maior por conta dos sete agentes que estu-



YURI BARICHIVICH/PMV DIVULGAÇÃO

Esse grupo de agentes vai atuar a partir das 17h, quando começa o horário de pico

dam em faculdades e comprovaram ter conflito de turno com o trabalho nesse período.

## HORÁRIO

“Por força de lei, esses novos agentes que estudam têm o direito de permanecer no horário de seus cursos. Se não fosse por isso, incluiríamos todos os concursados no horário de

pico noturno, que hoje é a nossa prioridade”, informou o gerente de Trânsito da Guarda Civil Municipal, Marcelo Perozini.

Antes de ir para as ruas, os agentes passarão 45 dias em treinamento informal com os guardas mais experientes. “O objetivo é dar experiência para o recém-chegado. No curso de formação, eles

aprendem toda a parte teórica, mas a prática diária revela inúmeras situações diferentes e que exigem um mínimo de prática. O agente precisará orientar motoristas envolvidos em acidentes, acalmar ânimos e ter jogo de cintura para enfrentar a rotina puxada do agente de trânsito”, disse o gerente da Guarda Civil.

## VITÓRIA

# Armazéns do porto viram estação de ônibus

**Ação faz parte de revitalização; Codesa diz que dois armazéns serão demolidos**

▄ DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Uma área do Porto de Vitória será transformada em estações do BRT: os armazéns 1, 2 e 3 vão compor a estrutura do corredor exclusivo para ônibus. A ação faz parte do projeto de Revitalização do Porto de Vi-

tória, apresentado ontem pelo superintendente da Codesa, Eduardo Prata, durante a reunião do Conselho Estadual de Cultura.

O projeto prevê a demolição do prédio administrativo e dos armazéns 4 e 5. No local, um novo prédio será erguido; e o pátio de estocagem, ampliado. A Codesa também fará a doação de parte do terreno no limite da extensão da Ave-

nida Getúlio Vargas, com largura de 6m, para a criação de uma nova faixa na via considerada um dos gargalos do trânsito no Centro de Vitória. Também estão previstas ciclovi-

Já no armazém 1 – que não será demolido –, haverá um espaço cultural, e os espaços 2 e 3 serão transformados em plataformas. A fachada não sofrerá intervenção.

## CUSTO

# 20

milhões de reais

É o valor estimado do investimento do projeto, a ser pago pela União.

O projeto não foi bem aceito pelo Conselho de Cultura. O grupo argumentou que os armazéns fazem parte do desenvolvimento de Vitória e que a Codesa pode se instalar em outros locais sem demolir galpões.

A titular da Câmara de Patrimônio Arquitetônico, Bens Móveis e Acervos do Conselho, Viviane Pimentel, diz que os armazéns do Porto passam pelo processo

de tombamento, e as estruturas não podem sofrer alteração até o fim da análise.

O superintendente da Codesa defende que as obras são necessárias para o crescimento econômico. Ele diz que os atuais armazéns não suportam a demanda atual. “É um projeto importante para a cidade, para o Porto e para a comunidade”, frisou à Rádio CBN Vitória. (Patrícia Scalzer)